

PLANTIO DE BATATA

“Será uma safra bem cautelosa”, afirma Rodrigo Canela. Escassez de água é a principal preocupação neste ano

Pág. 10

EDIÇÃO
ESPECIAL

*Safra deverá
empregar
número
menor de
migrantes
devido à
pandemia*



Pág. 12

*Festa da Batata
marcou a história
de Vargem*

Pág. 20

*Do campo até a mesa:
Confira tudo sobre a
batata nesta edição*



Baixe um leitor de
QR Code, use a câmera
para acessar o nosso site.

artigo

BRUNO MANSON
Jornalista pós-graduado
em Comunicação Pública
e Empresarial

Quando se fala em Vargem Grande do Sul, a primeira coisa que nos vem à mente é a produção de batata. Apelidada carinhosamente como “Pérola da Mantiqueira”, a cidade se destaca pela bataticultura, fazendo com que a região seja uma das principais produtoras do tubérculo no Estado de São Paulo. Isso sem contar os reflexos econômicos que esta cultura traz para o município, colaborando com a geração de empregos e o aquecimento do comércio.

Que a bataticultura é fundamental para Vargem é inquestionável. No entanto, a cidade – em especial a administração local – deveria abraçar essa causa com um maior entusiasmo. Quando menciono isso, levo em conta que muitos municípios já agregaram seus nomes às principais culturas que produzem: Casa Branca é a Capital Estadual da Jabuticaba; Espírito Santo do Pinhal, a Capital Estadual do Café; Holambra, a Cidade das Flores; Vinhedo, a Terra da Uva; Valinhos, a Capital Nacional do Figo Roxo; e por aí vai. Exemplos não faltam!

São muitas as cidades que trabalham essa ‘identidade visual’, seja em painéis, outdoors e até mesmo em seus portais de entrada. Este é um ponto que, ao meu ver, precisaria ser reforçado. Imaginem como seria interessante passar pela rodovia e se deparar com um portal de entrada ou um letreiro (que poderiam ser instalados nas rotatórias de acesso) com a seguinte frase: “Bem-vindo à Vargem Grande do Sul, a Terra da Batata”. Melhor propaganda não há!

Além do impacto visual, certamente seria uma forma de solidificar ainda mais o potencial agrícola que nossa cidade tem, afinal, quantas pessoas, de diferentes localidades, passam por estes trechos diariamente?!

DE OLHO NO FUTURO

Pensando em um momento ‘pós-pandemia’, a criação de uma Feira Gastronômica é também uma ideia que poderia ser colocada em prática em Vargem. Além de ser um atrativo a mais para o município, este tipo de evento abriria a oportunidade para comerciantes do setor alimentício e atrairia visitantes, injetando dinheiro na economia local.

A batata poderia ocupar um espaço especial em meio a variedade de pratos oferecidos em uma feira deste porte. Seria uma chance para o público degustar as diferentes variedades aqui produzidas e até aprender mais sobre elas e suas formas de preparo.

Vale destacar que isso não é uma utopia e algo difícil de se colocar em prática. Exemplos de sucesso nós temos bem ao nosso redor. Antes da pandemia, cidades vizinhas estavam

Batata e algumas ideias

Arte/Juliano de Souza/Jornal do Produtor



investindo forte neste tipo de empreendimento: Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguaí e Espírito Santo do Pinhal estavam a todo vapor com suas feiras gastronômicas [alguns municípios realizando edições mensais e outros até duas vezes ao mês!].

Com o apoio de instituições como o Sebrae-SP, por exemplo, Vargem poderia fazer algo semelhante e com uma frequência mensal – exceto nos meses em que ocorrem festividades tradicionais, como a Festa das Nações ou a Festa do Milho –, pois boa gastronomia e atrações artísticas é o que não faltam no município. Sem contar que tudo isso viria de encontro com as diretrizes do projeto “Entre Rios, Serras e Cafés” – o qual Vargem faz parte –, que busca unir as cidades em uma região turística.

Outra ideia a ser amadurecida é a re-

tomada da Festa da Batata assim que passar a pandemia e a situação econômica melhorar. A festividade não pode morrer e nem cair no esquecimento, pois faz parte da tradição vargengrandense! É importante que a administração local possa unir forças para resgatar este evento. Bons exemplos para nos espelhar temos aqui pertinho, como a Epic (Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista) e a Expoagro Guaxupé.

Essas são algumas ideias – e sugestões – que podem ser adotadas e amadurecidas pela Prefeitura, uma vez que o fortalecimento dessa identidade visual e a implementação destes eventos seriam benéficos para a bataticultura vargengrandense e toda a cidade, inclusive ajudando a reerguer a economia local após a pandemia.



COMERCIAL GOMES DOTA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO



SW 4 SRV Automática Ano 2013



Cruze LTZ Automático Ano 2013



Hilux SRV Automática Ano 2017



Hilux SRV Automática Ano 2020



Hilux SRX Top Automática Ano 2018



S 10 High Country Automática Ano 2018



Doblô Adventure Xingu Ano 2013



Hilux SRV Automática Ano 2010



Guincho giratório 2 Ton Marca Civemasa Ano 2021

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

(19) 3671-1700

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

expediente



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTB 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Redes sociais
Emily Franco

Impressão:
Grafica Democrata Rio Pardo

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Vargem Grande do Sul, a Terra da Batata

Região vargengrandense é responsável por 60% do plantio de inverno no Estado de São Paulo e 30%, no mesmo período, no Brasil, segundo dados da ABVGS

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é a terceira cultura alimentar mais importante do planeta e a primeira commodity não grão. Estima-se que mais de um bilhão de pessoas consumam o tubérculo diariamente no mundo. Sua produção mundial anual supera 330 milhões de toneladas em uma área de 18 milhões de hectares.

No Brasil, a batata é a hortaliça mais importante, com uma produção anual de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas. De acordo com Associação Brasileira da Batata (ABBA), o agronegócio da batata envolve em torno de 5 mil produtores em 30 regiões de sete estados brasileiros (MG, SP, PR, RS, SC, GO e BA). Em meio a este cenário, a região de Vargem Grande do Sul se destaca devido à sua forte

expressividade na bataticultura. Situada no interior de São Paulo, a região vargengrandense se transformou em um verdadeiro polo, sendo conhecida pela qualidade de sua produção e também pela tecnologia empregada nesta cultura.

TRADIÇÃO

Desde a década de 50, já se plantava batata na Serra da Mantiqueira, porém, o plantio nos campos de Vargem Grande do Sul teve início em 1966, com a chegada dos imigrantes japoneses. Com o passar dos anos, o cultivo do tubérculo foi crescendo e se desenvolvendo, transformando a região em uma referência nacional, sendo responsável por 60% do plantio de inverno no Estado de São Paulo e 30%, no mesmo período, no Brasil, segundo dados da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

FORTALECIMENTO

Com o desenvolvimento da bataticultura, os produtores locais se uniram, o que possibilitou a criação de importantes instituições para o setor: a ABVGS, a Cooperbatata, o Complexo Frigorífico e o Condomínio dos Bataticultores. Tais entidades têm contribuído para o desenvolvimento da cultura e também o seu



Destaque: Vargem Grande do Sul é conhecida pela qualidade de sua produção e também pela tecnologia empregada nesta cultura

3,5 milhões

de toneladas de batata são produzidas anualmente no Brasil. De acordo com ABBA, o agronegócio da batata envolve em torno de 5 mil produtores em 30 regiões de sete estados brasileiros.

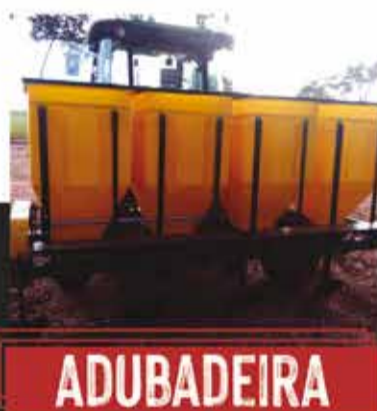
fortalecimento, projetando a região vargengrandense como destaque na produção de batatas.

CULTURA E TRADIÇÃO

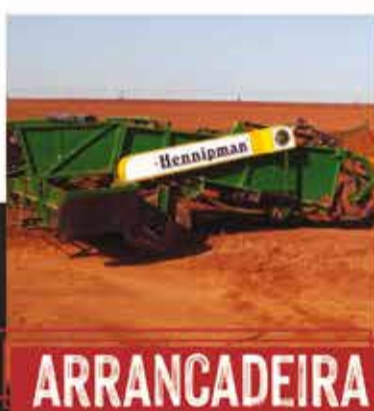
A batata está fortemente ligada à cultura vargengrandense. Além de estar presente na culinária local, o tubérculo rendeu à Vargem Grande do Sul o título de

“Terra da Batata”. Isso sem contar que, além da produção de qualidade, o município também ficou conhecido pela Festa da Batata. Criado no final dos anos 80, o evento enaltecia o agronegócio local, além de ganhar notoriedade pela gastronomia e devido aos shows de artistas consagrados, sendo uma das maiores festividades do gênero da região.

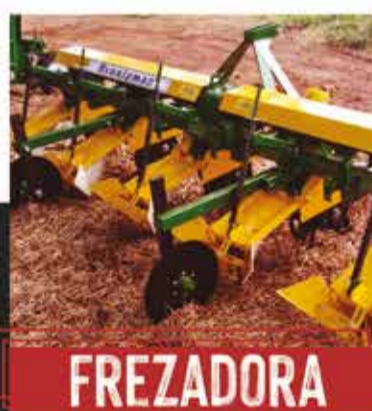
TUDO O QUE A BATATICULTURA PRECISA, AGORA VOCÊ ENCONTRA NA SOMASSEY



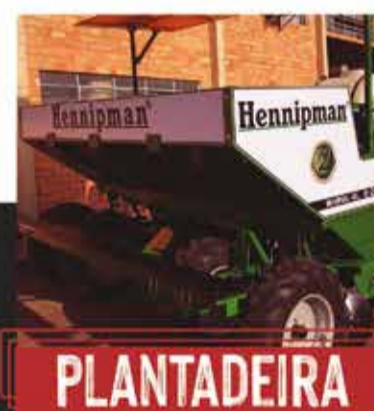
ADUBADEIRA



ARRANCADEIRA



FREZADORA



PLANTADEIRA

somassey.com.br

19 3656.9400

SOMASSEY

HENNIPMAN



Nissan Frontier Attack 21/21

Desconto de **14%** PRODUTOR RURAL

De R\$ 219.000,00 por R\$ **188.000,**

CNPJ com desconto de **13%.**

SÃO JOÃO B. VISTA
19 3631.4100 ☎ 19 9 9750.5656
AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM
19 3022.8888 ☎ 19 9 9761.7462
R. PADRE ROQUE, 2222

No trânsito sua responsabilidade salva vidas.
KENTONISSAN.COM.BR

Oferta válida até 31/05/2021 ou enquanto durar o estoque. Prazo de entrega 90 dias.



ABVGS: projetando a batata no Brasil e no mundo

Fundada em 1990, instituição conta atualmente com mais de 150 associados e é reconhecida nacionalmente pela sua forte atuação na bataticultura

Grande parte da evolução do homem se deve à sua capacidade de se unir em torno de objetivos comuns. Quando pertencemos a um determinado grupo e, naturalmente, desenvolvemos uma relação de interdependência e de colaboração mútua com outros integrantes, nos tornamos mais fortes e expressivos perante a sociedade. Neste sentido, o associativismo se caracteriza como um importante instrumento para que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica.

Na agricultura isso não é diferente e um dos maiores exemplos é a ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Fundada em 1990, a instituição contava no início com apenas 16 produtores rurais. Unidos, eles tinham um objetivo em comum: enfrentar os diversos problemas e desafios existentes no cultivo de batatas.

A missão não era fácil, mas o trabalho desenvolvido foi gerando resultados positivos e chamando atenção

de mais agricultores, o que fortaleceu ainda mais a entidade, a qual se tornou reconhecida nacionalmente pela sua forte atuação na bataticultura.

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Completando 31 anos de fundação, a ABVGS tem sede localizada na rua Manoel Martha, nº 130, no Jardim Santa Marta, em Vargem Grande do Sul. A instituição conta atualmente com mais de 150 associados e está presente em diversas regiões do Brasil. Além da batata, a associação também trabalha com outras culturas que estão sempre presentes nas mesas dos brasileiros, como batata-doce, cebola, beterraba, feijão, milho, soja, repolho, tomate, trigo e sorgo.

“Aumentamos o índice de tecnologia e produtividade e ganhamos destaque em todo o cenário nacional por conta da nossa credibilidade no mercado e qualidade de nossas batatas em todo o País. Temos orgulho da nossa história e do crescimento que alcançamos, pois, junto com nossos associados,



Referência: ABVGS conta com mais de 150 associados e está presente em diversas regiões do Brasil

oferecemos para um mercado cada vez mais exigente, produtos saudáveis, seguros e rastreáveis”, afirma sua direção.

VOCÊ JÁ CONHECE O "COMA MAIS BATATA"?



É uma iniciativa da **ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul)**, que foi realizada pela **Pipers Design** e tem o objetivo de incentivar o consumo do tubérculo, através de informações sobre seus benefícios, dicas de consumo e receitas.

O projeto foi iniciado em 2018 e, durante estes mais de três anos, já alcançamos resultados expressivos.

Interação com quase:

50 mil
pessoas

Alcançadas mais de:

400 mil
pessoas

Conteúdos exibidos mais de:

550 mil
vezes

Criados mais de:

350
conteúdos

Escaneie o Qrcode abaixo e conheça o nosso blog!



Além de dados numéricos, o **Coma Mais Batata** foi reconhecido internacionalmente por grandes empresas, abriu portas para a **ABVGS**, causou um grande impacto perante os produtores de batata e apresentou ao **agronegócio brasileiro** um novo jeito de comercializar HF's.

Complexo Frigorífico está entre os maiores da América Latina

Divulgação/Complexo Frigorífico



Megaestrutura: Complexo Frigorífico é capaz de armazenar o total de 344.560 caixas

Fundado em 26 de fevereiro de 1992, o Complexo Frigorífico dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul é uma entidade sem fins lucrativos. O empreendimento foi criado por um grupo de produtores que se uniram e formaram uma sociedade para construir uma câmara frigorífica para armazenamento de batata semente.

Antes de sua criação, os produtores locais realizavam a estocagem na antiga Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) em São João da Boa Vista – que posteriormente se transformou na Fundação Nova São João – e, tempos depois, no

município de Passa Quatro, em Minas Gerais.

Sob a presidência de Hidelberto Franco de Oliveira, as primeiras câmaras do Complexo ficaram prontas em meados de 1995 e tinham a capacidade total de armazenamento, a princípio, de 100.960 caixas. Com o aumento da demanda, e aumento das produções, as instalações foram sendo aumentadas gradativamente. Em 1998, construiu-se uma nova câmara com capacidade de 53.400 caixas. Já em 1999, mais uma câmara de 53.400 caixas precisou ser construída. Com isso, o complexo chegou à capacidade

de estocar um total de 207.760 caixas.

No ano de 2001, graças às grandes produções e aos bons negócios concretizados, a instituição continuou a crescer e ganhou mais uma célula, desta vez para o armazenamento de 57 mil caixas, o que aumentou sua capacidade total de estoque para 264.760 caixas.

Em 2003, o Complexo Frigorífico ganhou um barracão para ser utilizado com antecâmara, onde as sementes ficam armazenadas por um certo período até que estejam prontas para irem ao plantio. Neste mesmo ano, a instituição também construiu a sexta célula para abrigar 60.600 caixas, ampliando a capacidade total de armazenamento para 325.360 caixas.

No final de 2010, com a expansão da demanda por armazenamento, implantou-se uma nova célula de 19.200 caixas. Com isso, o Complexo Frigorífico é capaz de armazenar atualmente entre 344.560 caixas ou 400 mil saquinhos de 30 kg. Atualmente são 61 associados.

IMPORTÂNCIA

Por mais de duas décadas, o Complexo Frigorífico foi considerado o maior armazenador de sementes de batata da América Latina. Já em termos de associação, continua sendo o maior do gênero. “Somos referência em armazenamento em nossa região, graças ao trabalho sério e honesto que de-

Criado por um grupo de produtores, empreendimento é capaz de estocar até 400 mil caixas de batata semente, sendo considerado excelência em armazenagem

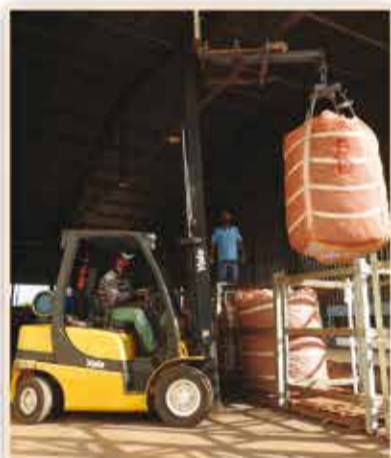
envolvemos desde o início de nossas operações, trabalhando sempre com excelência em armazenagem”, destaca José Donizeti Gomes, presidente da instituição. “Esta é a prova de que, uma união de pessoas de bem e dispostas ao trabalho sério e honesto dá certo. Nunca pensando no interesse de um só associado, mas sim no interesse de toda nossa coletividade”, observa.

Quando foi criado, o Complexo Frigorífico iniciou suas atividades com apenas 12 associados. Com o passar do tempo, a entidade foi se desenvolvendo e crescendo, atraindo um número maior de agricultores. Ao relembrar toda esta trajetória, o presidente frisa que o empenho e dedicação do sr. Oliveira, o qual sempre foi bastante ativo e ocupa hoje a vice-presidência da entidade. “Ele deu o pontapé inicial, enfrentou muitos problemas e teve a sabedoria e capacidade para gerir. Temos que agradecer muito ao sr. Oliveira, pois cuidou com muito carinho do Complexo Frigorífico durante todos esses anos e está até hoje colaborando”, declarou Gomes. “Agradecemos a todos que se empenharam ao longo desses anos, para que tudo isso se tornasse realidade”, completou.

A união de pessoas com o mesmo propósito fez com que pudéssemos crescer ao longo desses anos, superando desafios e contribuindo para o desenvolvimento de nossa bataticultura.

O empenho e dedicação de todos nossos associados nos projetou por duas décadas como o maior armazenador de sementes de batata da América Latina, o que demonstra o trabalho sério e honesto que realizamos desde o início de nossas operações.

Diante desta trajetória marcada por muito trabalho e dedicação, agradecemos a todos que se empenharam ao longo desses anos e que nos ajudaram a construir esta história!



Complexo Frigorífico dos Bataticultores

da Região de Vargem Grande do Sul
(19) 3641-3666 – (19) 99388-3227 – (19) 99288-3246

Estrada Municipal da Fazenda Campo Vitória S/N - Vargem Grande do Sul - SP



Cooperbatata: referência em tecnologia e soluções agrícolas

Com três filiais, entidade surgiu em 1999 e conta com laboratório de análises de virose em batata semente à disposição dos seus mais de 250 cooperados

Aldeia Criativa/Cooperbatata



Gigante: silo e unidade insumos estão situados às margens da rodovia SP-215

Devido ao aumento dos custos de produção da batata em 1999, um grupo formado por 54 produtores resolveu criar uma cooperativa que pudesse suprir as necessidades em defensivos agrícolas. A partir desta mobilização nasceu a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

Fundada em abril de 1999, a instituição se tornou referência nacional em tecnologia e soluções agrícolas, crescendo significativamente com o passar dos anos. Para se ter ideia, ela tem hoje mais de 250 cooperados e conta com três filiais. Além da estrutura, a cooperativa possui um corpo técnico formado por dez engenheiros agrônomos – sendo sete de campo e três comerciais –, responsáveis por orientar e auxiliar os produtores nas decisões a respeito do trato cultural, bem como a sustentabilidade e o melhor manejo das culturas em suas propriedades.

ESTRUTURA

Situada às margens da rodovia SP-215, junto à Estrada Municipal da Fazenda Campo Vitória, a matriz em Vargem Grande do Sul abriga um laboratório de

análises de virose em batata semente, devidamente capacitado a atender as demais necessidades dos produtores (como análises de solo, folha, nematoides, germinação, vigor, fungos, bactérias e de autenticidade, por exemplo).

Já o silo e unidade insumos estão situados em Casa Branca, em uma área também às margens da rodovia SP-215. Em 2015, a cooperativa inaugurou o novo armazém de agroquímicos, anexo a esta filial.

Desde 2019, a matriz da instituição atua com a atividade de Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR), a qual visa o abastecimento de óleo diesel a campo. Além disso, vale destacar que a Cooperbatata tem uma frota atualizada, atendendo as necessidades de assistências técnicas e a entrega de insumos e defensivos nas propriedades de seus cooperados.

Além destas filiais, a cooperativa também está presente na cidade de Sacramento (MG). Inaugurada em 2007, a unidade foi criada com o intuito de atender ao grande número de cooperados que atuam na região do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Sul de Minas Gerais.

PARA NÓS, A BATATA É TUDO!

É o motivo de estarmos aqui, pois nascemos através da bataticultura, ou melhor, nascemos das mãos de bataticultores, que pelo zelo à terra e pela responsabilidade de **plantar e colher sempre mais e melhor**, foram em busca de avanços e oportunidades que transformaram a cadeia produtiva da batata em Vargem Grande do Sul e Região.

Hoje, temos orgulho em dizer que somos o **braço direito do produtor rural**, pois oferecemos vantagens, benefícios, qualidade, equipe capacitada e estrutura para que ele siga adiante, superando os obstáculos.

É uma honra poder dizer que hoje, a **Cooperbatata** se desenvolveu tanto, que pode estar ao lado do produtor para tudo aquilo que ele quiser plantar, mas é impossível negar que batata está em nosso nome porque sempre estará dentro de nossos **corações e em todas as nossas orações**.



COOPERBATATA

Juntos para você crescer.

Condomínio dos Bataticultores completa 18 anos de atuação

Entidade é responsável por empregar cerca de 1.200 trabalhadores que atuam diretamente na colheita da batata

O Condomínio dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (CBVGS) foi fundado em 2003, devido a necessidade de regularizar a mão de obra na colheita da batata. Nesta época, a atividade era totalmente manual e maioria dos lavradores trabalhavam na informalidade. Graças à instituição, isso já não acontece mais, pois todos os que atuam na safra são devidamente registrados e têm seus direitos trabalhistas garantidos, como férias, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) entre outros. “No início foi muito difícil, pois não se tinha muita informação de como se constituir e como gerenciar um Condomínio de Empregadores Rurais”, conta Lenoir dos Santos, responsável pela instituição.

INÍCIO

Em 2000, o Ministério do Trabalho e Emprego [que foi extinto em 2019, tornando uma secretaria especial do Ministério da Economia] lançou o livro “Condomínio de Empregadores - Um Novo Modelo de Contratação no Meio Rural”, o que ajudou na criação da entidade. A partir daí, ocorreram diversas reuniões com representantes de sindicatos, produtores e dirigentes do Ministério do Trabalho para tratar do assunto. “Quero deixar aqui nossos agradecimentos, pois sem a ajuda e orientação desses dirigentes, com certeza teria sido muito mais difícil nossa caminhada”, observa. “Outro fato que tenho de ressaltar é o apoio que a ABVGS nos deu. Acredito que sem esta sustentação também ficaria muito difícil. Foi onde começamos a ter noção de como iniciarmos os trabalhos, mas somente com o passar dos anos é que fomos dominando realmente de como conduzir um Condomínio de Empregadores Rurais”, afirma Lenoir.

RESPONSABILIDADE

Conforme a orientação do Ministério do Trabalho e Emprego, a instituição teria de se eleger um “cabeça” do grupo de produtores, ou seja, uma pessoa que faria a gestão e administração da mão de

obra contratada. “Vale ressaltar que este líder do grupo exerce um cargo que não é remunerado e tem toda a responsabilidade sobre a mão de obra contratada, apesar dos outros condôminos sempre foram solidários em relação a isto”, cita Lenoir, agradecendo a todos os dirigentes que passaram à frente do CBVGS.

SUPERANDO AS DIFICULDADES

Uma grande dificuldade enfrentada pela entidade foi convencer os trabalhadores a fornecerem a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). “Naquela época, muitos pensavam que um registro por pouco tempo iria ‘sujar’ a carteira. E o pior de tudo é que, antes do Condomínio, muitos haviam passado algumas ‘empresas’, como cooperativas de trabalho e outras que prestaram serviços aos produtores no registro da colheita, mas que infelizmente não cumpriram seus deveres junto aos trabalhadores. Isso veio a dificultar mais ainda a nossa atuação”, recorda Lenoir. “Foi difícil. Tivemos de ganhar a confiança dos trabalhadores e mostrar que chegamos para trabalhar sério. E foi o que aconteceu! Hoje, graças aos serviços prestados, já não temos mais estes problemas, pois existe uma confiança mútua entre trabalhador e Condomínio”, comenta o responsável pela instituição.

EVOLUÇÃO

Com toda essa trajetória, o CBVGS está consolidado hoje e se tornou um exemplo de sucesso em sua área de atuação. “Foi um início muito difícil, mas

“No início foi muito difícil, pois não se tinha muita informação de como se constituir e como gerenciar um Condomínio de Empregadores Rurais.”

*Lenoir dos Santos
Responsável pelo CBVGS*



CBVGS: instituição surgiu devido à necessidade de regularizar a mão de obra na safra

depois de 18 anos de existência, posso afirmar que somos um grupo sólido e respeitado. Empregamos cerca de 1.200 trabalhadores que atuam diretamente na colheita da batata em nossa região, que tem seu início em julho e vai até meados de outubro de cada ano”, frisa Lenoir. “Tenho a convicção que a cada

ano que passa estamos melhorando, pois existe cada vez mais uma cobrança por parte das autoridades, o que nos obriga a sermos cada vez melhor no que fazemos. E, particularmente, sou muito grato e realizado por fazer parte desse grupo, que tanto fez e faz pela nossa cidade e região”, finaliza.

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vargem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

COPEAGRO

MÁQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRÍCOLAS

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO
E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

PIVÔS E CARRETEIS DE IRRIGAÇÃO

AV. WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

Holandeses desenvolvem robô para o plantio de batata



Robô: pesquisa visa substituir maquinários pesados para ganho de eficiência

Durante demonstração, Agrobot Robotti carregou uma plantadeira de 2,4 toneladas e quatro linhas de forma totalmente autônoma

Um robô, batizado Agrobot Robotti, substituiu maquinários e mão de obra humana para o plantio de batata. Durante uma demonstração, o equipamento foi capaz de puxar uma plantadeira de 2,4 toneladas e quatro linhas de forma totalmente autônoma, ou seja, sem operadores.

O teste foi parte da pesquisa em robótica da Universidade de Wageningen, da Holanda. O objetivo deste experimento é descobrir se os tubérculos

podem ser cultivados de forma mais eficiente com máquinas menos pesadas por meio do uso de softwares, robôs e RTK GPS.

DESEMPENHO

O Robotti conseguiu puxar a plantadeira parcialmente cheia, contudo, teve alguma dificuldade em fazer o equipamento se mover quando parado. Em entrevista ao site Future Farming, o especialista em robôs da Universidade de

Wageningen, Bram Veldhuisen, disse que o equipamento possui dois motores a diesel Kubota. Um motor de 75 HP é para propulsão e o outro motor de 75 HP é para o sistema hidráulico externo.

Parte do terreno de demonstração da feira PotatoEurope – que teve sua data adiada devido à pandemia – foi reservada este teste, perto da cidade de Lelystad. Além do plantio, o Robotti também foi desenvolvido para

colher as batatas.

A FEIRA

PotatoEurope é um evento internacional dedicado exclusivamente à cadeia da batata. A feira acontece todos os anos em um dos quatro países parceiros: Alemanha, Bélgica, França e Holanda. Entre os atrativos está a robótica agrícola, a qual já oferece soluções para diversas culturas, desde a fruticultura até grãos e inclusive produção animal.


margossian[®]
Sementes



Lançamentos 2020/2021

Confira nossas novas Cultivares destinadas ao mercado fresco



Adato

Cultivar semiprecoce a semitardia

Tubérculos oval alongados, pele amarela brilhante e polpa amarela clara, alta matéria seca (20%).

Apresenta boa resistência ao fusário e ao PCN (Ro1&4), além disso, adequa-se a períodos médios de armazenagem.



Constance

Cultivar semiprecoce

Tubérculos oval redonda, pele amarela brilhante e polpa amarela clara, alta produtividade. Boa tolerância ao calor e resistência a vírus.

Possui dormência média e por isso, adequa-se a médios períodos de armazenagem.



Ranomi

Cultivar precoce

Tubérculos oval alongado, pele amarela, olhos superficiais e polpa amarela.

Apresenta boa resistência a sarna e um bom rendimento.




Spectra

Cultivar semiprecoce

Tubérculos oval redondo, grandes, de pele amarela e polpa amarela clara, produção homogênea e de alto rendimento.

 /batatamargossian

 /margossiansementes

www.margossian.com.br

tel: (19) 3835.6699

Fertilizantes organominerais **BIOMIX**

A melhor escolha para sua lavoura

O fertilizante Organomineral BIOMIX Classe A é um produto que une as vantagens e os benefícios da agricultura orgânica com os nutrientes necessários para o desenvolvimento vegetativo. O resultado dessa combinação é uma lavoura sustentável, produtiva e lucrativa.

**Recomendado para o plantio ou cobertura.
Consulte nossos representantes técnicos.**



“Terra viva e raiz forte resultam em planta sadia e produtiva!”

 **BIOMIX**[®]
SUBSTRATOS E FERTILIZANTES PROFISSIONAIS

 (19) 98901-0322

 www.biomix.com.br

 @biomixoficial

 @biomix

 @biomix

 Biomix

Contato: rtvmg2@biomix.com.br
Fale com nosso representante!

Plantio já começou, mas falta de água é preocupante

“Este ano foi observado que os tanques não se recuperaram em sua totalidade. A escassez de chuva nos últimos 40 dias jamais foi vista em nossa na região”, afirma Lucas Ranzani

O plantio da batata segue a todo vapor em Vargem Grande do Sul e região. Iniciado em março, o cultivo deverá prosseguir até junho, quando já começam a chegar os primeiros trabalhadores rurais para a safra. Atualmente os dias quentes e as noites frias têm colaborado com os produtores, uma vez que contribuem para o cultivo do tubérculo. No entanto, o gargalo está sendo a falta de chuvas.

De acordo com a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), a escassez de água vem se confirmando e a expectativa é que haja um inverno com mais volume de chuva, caso contrário, pode ocorrer queda de produção. “Este ano foi observado que os tanques não se recuperaram em sua totalidade. A escassez de chuva nos últimos 40 dias jamais foi vista em nossa na região. Confirmando este cenário, os produtores devem reduzir suas áreas de plantio”, comenta Lucas Ranzani, presidente da instituição.

Em meio a este panorama, ele destaca que existe a previsão que o inverno – que se inicia em 21 de junho – seja chuvoso devido ao enfraquecimento do fenômeno La Niña.

EXPECTATIVAS

Atenta às mudanças climáticas, a AB-



Fernando Franco/Jornal do Produtor

Plantio: dias quentes e as noites frias têm colaborado com os produtores rurais

VGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) tem

observado que este problema também tem ocorrido em outras localidades. “A

escassez de água não é um problema pontual da nossa região. Outras regiões produtoras de batata no inverno também encontram dificuldades, como no Sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e no Sudoeste Paulista. Infelizmente foram poucas chuvas”, explicou Pedro Marão, presidente da entidade. “Acredito que os produtores são os mais interessados em preservar os recursos hídricos”, complementa, frisando a preocupação dos agricultores com esta causa.

Diante deste cenário, a associação também está atenta aos reflexos disso no mercado. “A expectativa sempre são as melhores, mas acreditamos que haverá um aumento de área para o plantio de inverno em todas as regiões produtoras e talvez com os preços abaixo do esperado”, relata o presidente.

Finalizando, Marão relembrou a forte atuação da bataticultura durante a pandemia, em 2020, quando foram cultivados 11.448 hectares de batata. “Mesmo enfrentando várias dificuldades perante a pandemia, graças ao trabalho de todos os produtores, conseguimos produzir alimentos e gerar muitos empregos para toda nossa região”, destaca.

De acordo com dados do iCrop foi registrada queda nos índices de chuva nos últimos meses. Veja o comparativo:



COMO A TECNOLOGIA PODE FUNCIONAR PARA VOCÊ?

A partir da aquisição de um chip, você poderá monitorar o seu equipamento através do JDlink, obtendo todos os dados do seu equipamento em suas mãos.

Para saber mais, entre em contato:

(19) 3424-2995 ou

(14) 3625-5652 ou

(19)3674-0000

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Fernando Franco/Jornal do Produtor

“Será uma safra bem cautelosa”, afirma Rodrigo Canela

De acordo com produtor, colheita pode oferecer mais riscos em comparação aos anos anteriores devido à escassez de água, a antecipação do plantio e ao aumento dos custos



Rodrigo Canela: “É uma safra que os custos cresceram em torno de 50% devido às altas, principalmente, de fertilizante e do combustível”.

Membro de uma das famílias mais tradicionais de agricultores de Vargem Grande do Sul, Rodrigo Canela, 36 anos, está realizando o plantio de batata, mas de forma cautelosa.

Neste ano, ele está plantando em uma área de aproximadamente 200 hectares, onde investe nas variedades Camila, Orchestra e Ágata. “O plantio este ano, eu acredito que esteja, no geral, um pouco mais adiantado em relação aos outros anos, devido ao motivo climático da falta de água”, afirma.

De acordo com ele, a tendência é que a safra de 2021 ofereça mais riscos aos produtores em comparação aos anos anteriores, seja pela falta de chuvas,

como também pela antecipação do plantio, uma vez que a colheita poderá coincidir com as de outras regiões e refletir nos valores comercializados. “Aumenta muito o risco de ter preços baixos no início da safra e altos preços no final, sem oferta de batata”, analisa o produtor. “Será uma safra bem cautelosa e com mais riscos que nos outros anos”, pontua.

Outro ponto destacado por Canela é em relação ao aumento dos custos da produção, o que também tem impactado os agricultores. “É uma safra que os custos cresceram em torno de 50% devido às altas, principalmente, de fertilizante e do combustível. Por isso, o meu receio com a safra”, diz.

Rios Flutuantes

De acordo com a meteorologista Wanda Prata, a falta de chuva no Sudeste pode ter ligação com o desmatamento na floresta amazônica, lá na região Norte do País, por conta de um fenômeno conhecido como “rios flutuantes”.

O fenômeno funciona assim: a floresta tropical, em seu grande volume ‘puxa’ a umidade do oceano, forma grandes nuvens de chuvas, que caem na floresta. Essas chuvas evaporam e formam novas nuvens, que são os chamados “rios flutuantes”, pelo seu grande volume de água. Para termos uma ideia, uma única árvore com uma copa de 20 metros de diâmetro transpira mais de 1.000 litros em um único dia.

Os “rios flutuantes” se movimentam pelo continente até chegarem à cordilheira dos Andes. A barreira natural

da cordilheira dissipa a nuvem gigante, formando outras nuvens, que se direcionam para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 2020 foram desmatados 11.088 quilômetros quadrados, o equivalente a sete vezes a área do município de São Paulo. “Agora, você imagina o que essas clareiras que ficam na floresta deixam de gerar de umidade”, frisa a meteorologista.

(Fonte: JM Online)



Amazônia: floresta tropical tem importante papel na manutenção do clima

A NOSSA PRINCIPAL CULTURA

MERECER UM DESTAQUE ESPECIAL!

Agricultor, a sua produção merece uma **proteção especial**. Conte conosco para ter essa tranquilidade!



APORE
CORRETORA DE SEGUROS
Escolha ficar tranquilo:)

19 3641-1299
19 98103-5462
www.aporeseguros.com.br

PRECISION FERTILIZANTES

PRESENTE DO PLANTIO À COLHEITA

ADJUVANTES | NUTRIÇÃO DE PLANTAS | FISILOGIA VEGETAL



16 3663-6599
16 3663-6199
16 99223-7034

www.precisionquimica.com.br

Av. Prefeito Newton Reis, 1550 | Jd. das Oliveiras | Jardinópolis | SP

Safra deverá empregar número menor de migrantes devido à pandemia

Avanço da Covid-19 tem deixado trabalhadores de outros estados temerosos. Segundo Lenoir dos Santos, a intensão é que seja contratada somente a quantidade necessária para a colheita

Além da falta de água e do cenário econômico atual, os produtores rurais também têm um outro problema para enfrentar: a pandemia. Durante todos esses anos, a safra da batata sempre atraiu um grande número de trabalhadores de diversas regiões do Brasil. No entanto, a quantidade de migrantes empregados nas lavouras deverá ser menor este ano, conforme a projeção do Condomínio dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (CBVGS).

De acordo com Lenoir dos Santos, responsável pela instituição, devido ao atual panorama sanitário, a intensão é que seja contratada somente a quantidade necessária para a colheita. “A intenção é reduzir o número de migrantes, porém, esses trabalhadores vêm por conta própria, pois sabem que no período de julho a outubro tem a colheita da batata. Isso já acontece há décadas”, explica.

Paralelamente a isso, ele relata que o crescimento dos casos de Covid-19 também tem deixado muitos lavradores temerosos e com receio de viajar para a região vargengrandense. “Os trabalhadores de outros estados nos dizem que estão com mais medo que nós, receosos de virem para nossa região em razão da pandemia”, relata.



Lenoir: “Vamos iniciar as reuniões com sindicatos, turmeiros e a Prefeitura, tudo visando sempre o bem-estar e a saúde, não só dos trabalhadores, mas também de todos os envolvidos e da nossa população em geral.”

CUIDADOS
O CBVGS iniciará as conversas com

todos envolvidos na cadeia produtiva da batata para tratar deste assunto

neste mês de maio. Para esta safra, a tendência é adotar os mesmos procedimentos do ano passado. “Serão adotados, no mínimo, os mesmos cuidados que foram instituídos em 2020, onde não tivemos nenhum problema em relação a Covid-19 com os migrantes que vieram para a colheita da batata, mas de qualquer forma vamos respeitar e acatar toda e qualquer orientação que o setor público nos passar”, afirma Lenoir.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Entre as medidas que – provavelmente – serão desenvolvidas durante a safra estão a realização de palestras e orientações junto aos trabalhadores, além de ações visando estimular o uso de máscaras, a higienização e o distanciamento social, em especial no transporte rural. Outra medida importante será a testagem dos lavradores que vieram de outros estados, conforme determinação da legislação municipal. “Vamos iniciar as reuniões com sindicatos, turmeiros e a Prefeitura, tudo visando sempre o bem-estar e a saúde, não só dos trabalhadores, mas também de todos os envolvidos e da nossa população em geral”, destaca.

Batata

a grande geradora de empregos!

Ao longo desses anos, a batata sempre teve papel fundamental para o desenvolvimento de Vargem Grande do Sul e toda a região, uma vez que contribui significativamente para a geração de emprego e renda de inúmeras famílias.

Junto à esta importância, o respeito e o cumprimento dos direitos dos trabalhadores envolvidos neste processo estão entre os principais alicerces que fortificam essa cadeia produtiva e fazem a nossa bataticultura cada vez mais forte e reconhecida em todo o Brasil.

Que nossa bataticultura possa crescer ainda mais, gerando mais empregos e contribuindo para o desenvolvimento de toda nossa região!

CBVGS

Condomínio dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul

Rua Francisco Ribeiro Carril, 468 - Centro – Vargem Grande do Sul - SP - Fone: 3643.3987



SUA PRODUTIVIDADE ESTÁ BEM PROTEGIDA DAS INTEMPÉRIES CLIMÁTICAS COM AS SOLUÇÕES UPL



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

artigo

Redescobrimo a Batata



Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo
e pesquisador

A batata e o açúcar foram dois alimentos que revolucionaram a cultura ocidental. A base alimentar dos europeus era o trigo, mas em verão chuvoso o grão produzido não era suficiente para alimentar toda a população, isto significava fome. Além da busca por metais e pedras preciosas, os exploradores da época buscavam também condimentos (especiarias) e outros vegetais que pudessem servir de alimento. Dentre tantas espécies botânicas trazidas para a Europa, nenhuma delas se compara a batata.

No início da sua introdução houve grande resistência por parte da população, primeiro por não ser citada na bíblia – a igreja católica era a religião de quase

a totalidade do europeu naquela época. Também havia alguma semelhança com uma planta, da mesma família da batata (Solanaceae), que era tóxica para as pessoas e animais, a beladona. Por outro lado, era possível ver, nos locais onde a batata foi incluída na alimentação, a saúde das pessoas, principalmente nas crianças. Então os governantes que conseguiam ver os benefícios da batata na alimentação começaram a obrigar as pessoas a plantar batatas.

Várias estratégias foram usadas para difundir tanto o plantio como o consumo do tubérculo. Por volta de 1814, o então rei da França, Luiz XII, juntamente com o farmacêutico Antonie Augustin Parmentier, organizaram uma simulação prática para disseminar a popularidade da batata. Parmentier afirmava que teria sobrevivido como prisioneiro capturado pelos prussianos, durante a Guerra dos Sete Anos, por ter se alimentado somente de batatas. A estratégia seria cultivar batatas em praças públicas e com a vigilância do exército durante o dia. À noite, a guarda deixava o local e as pessoas imaginavam que se houvesse algo para ser guardado, valeria a pena ser roubado. Certamente esta e outras estratégias contribuíram para popularizar a batata como alimento em toda Europa.

A adoção da batata como principal alimento ficou mais evidente quando uma doença (requeima, Phytophthora infes-



Divulgação/Erica Hayashi

No mercado europeu, podemos encontrar muitas opções em variedades de batata

tans) destruiu as lavouras do tubérculo na Irlanda entre 1845 até 1848, levando a uma catástrofe, quando mais de um milhão de pessoas morreram, e forçando a migração de grande parte da população na época. A base da alimentação daquele país consistia basicamente de batatas.

A batata nos dias atuais ainda é o principal alimento dos europeus e norte-americanos. A batata é cultivada em praticamente todos os continentes, desde que tenha uma “janela” climática

com temperaturas amenas e não sujeita às geadas pode se cultivar a batata.

Apesar de não fazer parte da dieta tradicional dos asiáticos, a batata foi descoberta por eles assim como aconteceu na Europa. Hoje o maior produtor de batata do mundo é a China (mais de 5 milhões de hectares), que tem esta cultura como segurança alimentar. No continente africano também há uma forte tendência de aumento de área em vários países, como Quênia, Tanzânia, Angola, Moçambique etc.

Big Bag para semente de **BATATA**



PACKBAG
A sua entrega de confiança

19 97161.0864
19 99843.0936

19 3671.2600
www.packbag.com.br
packbagoficial

O MAIS DURÁVEL

Se juntarmos a história fascinante da batata, suas propriedades nutricionais e sua versatilidade na cozinha, surge a questão: por que não comer mais batatas?

Qual seria a razão pelo redescobrimto da batata como alimento que promove segurança alimentar? Primeiro é que foi a protagonista do crescimento de um continente, isto é fato. Mas o que levou a isto?

Há quem diga que batata é alimento energético, rico em carboidratos, mas durante a fome da batata na Irlanda, a principal causa das mortes era por escorbuto, que é a falta de vitamina C, nenhum nutricionista ou saria receitar batata como fonte desta vitamina. Além das vitaminas C, vitamina B6, Tiamina, Niacina, possui ainda sais minerais como Potássio, Fósforo, Magnésio e Ferro, com conteúdo de proteínas entre 1,8 a 2,0% de proteínas, elevando seu valor biológico abaixo somente do ovo. Para complementar suas qualidades nutricionais ela possui antioxidantes que atua como prevenção de uma série de doenças e retarda o envelhecimento.

Com tantas propriedades, a batata ainda goza de prestígio na culinária. Ela é versátil. Pode ser preparada de várias formas – não esquecendo que a maneira de preparo pode comprometer sua reputação de alimento saudável, acrescentado ingredientes calóricos como gorduras na fritura, queijos entre outros. Por outro lado, cozida e



Divulgação/Erica Hayashi

Enquanto nossa opção de mercado se restringe a pouquíssimas variedades, no mercado peruano, assim como em boa parte do mundo, podemos encontrar dezenas de variedades, com diferentes qualidades culinárias e sabor

assada em forma de purê é saudável e nutritiva como poucos alimentos.

Se juntarmos a história fascinante da batata, suas propriedades nutricionais e sua versatilidade na cozinha, surge a questão: por que não comer mais batatas?

Durante a pandemia, a batata fres-

ca teve um aumento expressivo no consumo. As pessoas deixaram de frequentar restaurantes e passaram a cozinhar mais em casa. Para atender melhor estes clientes, seria oportuno que nosso mercado disponibilizassem uma quantidade maior de variedades de batata. Nosso mercado se restringe

a poucas variedades e, pior que isso, não oferece informações para cada variedade e de que tipo de prato determinada variedade é mais indicada. É comum encontrar nas gôndolas do supermercado dizeres, como “batata especial”, “batata lavada”, entre outros que na verdade não oferece informações necessárias para quem vai utilizar estes tubérculos na cozinha.

Para cada finalidade existe variedades indicadas. Para fritura, uma variedade deve ter matéria seca alta, pouco açúcares redutores (que causa coloração marrom depois de frita). Por outro lado, para cozinhar, a variedade deve ter matéria seca média, pois se for muito alta pode se desfazer no processo de cozimento. Ainda, se a matéria seca for muito baixa, não terá textura agradável.

A batata é um alimento muito rico em diversidade, pode ter sabor de gosto neutro ou acentuado, tem variação na cor da pele e da polpa, na concentração de nutrientes e aptidão para determinado prato. Como admirador incondicional do tubérculo, gostaria que nosso país um dia se tornasse, a exemplo dos países andinos ou europeus, em um verdadeiro comedor de batatas e nosso município recebesse o título mais uma vez de “A Terra da Batata”.

PROGRAMA

Colha+ resultados

SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA



FMC

An Agricultural
Sciences Company

AGORA, VOCÊ PODE CONTAR
COM O PROGRAMA COLHA+
RESULTADOS DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o bataticultor do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

INSETICIDAS	BIOPOTENCIALIZADORES
BENEVIA®	SEED+®
PREMIO®	CROP®
AVATAR®	HERBICIDA
CAPTURE®	REATOR® 360 CS
NEMATICIDA	FUNGICIDAS
BIOLÓGICO	ZIGNAL®
QUARTZO®	GALBEN®-M



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Batata e atividade física: a combinação perfeita

Nutricionista Marcelo Ferrari de Carvalho destaca que o tubérculo pode ser perfeitamente encaixado em qualquer protocolo alimentar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a prática de, no mínimo, 150 minutos de exercícios físicos semanais. E a alimentação é um dos fatores mais importantes para garantir bom desempenho em qualquer que seja a atividade escolhida. Para isso, o cardápio de quem se exercita deve ser completo, equilibrado e balanceado para manter o corpo ativo funcionando adequadamente. E neste quesito, a batata se destaca.

Permitindo uma grande variedade de receitas, o tubérculo é rico em nutrientes e de fácil preparo, se transformando em um item indispensável do cardápio de muitos esportistas e praticantes de atividades físicas. “Durante minha prática clínica, meus atletas e praticantes de atividade física são beneficiados pela ingestão diária da batata inglesa, não como

exclusividade, mas como uma opção. E muitos acabam a levando como fonte preferida de carboidratos da dieta, por se tratar de um alimento extremamente versátil, saboroso, com uma infinidade de benefícios, métodos de preparo e consumo, facilitando assim, a adesão ao protocolo alimentar”, comenta Marcelo Ferrari de Carvalho, nutricionista e lojista de suplementos esportivos.

POTENCIAL

De acordo com ele, a batata é um alimento que pode ser perfeitamente encaixado em qualquer protocolo alimentar, independente do objetivo em questão – seja ganho de massa muscular, redução de gordura corporal ou aumento de performance, por exemplo. “Além disso, a batata é um alimento riquíssimo em água, ou seja, também auxilia na hi-

Divulgação/Arquivo Pessoal



Marcelo: “Batata é um alimento riquíssimo em água, ou seja, também auxilia na hidratação diária do atleta.”



Reprodução/Internet

Batata: ótima fonte de carboidrato, tubérculo serve como ‘combustível’ para os atletas

dratação diária do atleta”, menciona.

O nutricionista ainda explica que, dentre a maioria das opções de carboidratos do planejamento, o tubérculo pode ser uma das alternativas com as maiores quantidades a serem consumidas por porção.

No entanto, Marcelo observa que, apesar de todos os benefícios, a batata se trata de um alimento rico em carboidratos de alto índice glicêmico, portanto, seu consumo deve ser moderado, principalmente para indivíduos com dietas controladas.

15 de Maio

Dia de Santo Isidoro, padroeiro dos agricultores

Ó Santo Isidoro, a vossa fé vos levava a esquecer o mundo para contemplar as belezas do Reino de Deus. Dando-vos em oração, os anjos completavam o vosso trabalho de agricultor. Abençoai-me, Santo Isidoro! Abençoai a minha família, a minha terra, a minha horta, as minhas plantações, a minha criação. Pedi aos anjos que sustentem as minhas forças nas horas de cansaço.

Abri os meus olhos e fezei-me ver, na semente que nasce, na flor que desabrocha, no fruto que amadurece, a força criadora de Deus onipotente. Santo Isidoro, fortalecei a minha fé, dai-me gosto pela oração, para a minha piedade atraia as bênçãos de Deus e dos anjos do céu sobre o trabalho de minhas mãos e faça frutificar a minha plantação. Amém.

Viverão
FAZENDA E FLORESTA

Garanta já seu pré-custeio na Sicredi União PR/SP

Além dos insumos, você pode financiar todas as fases da lavoura, de forma rápida e sem burocracia.

Tenha melhor poder de compra, pagando seus insumos à vista.

Em Vargem Grande do Sul, procure seu especialista na **Sicredi União PR/SP**.

Ele conhece as suas necessidades e está pronto para lhe atender, oferecendo as melhores soluções financeiras.

(19) 3641-9600
(19) 99434-3913

A Gente coopera, o campo prospera.

Sicredi União PR/SP

Sicredi

Preferência no cardápio dos esportistas



“Eu amo batata pela sua versatilidade. É um alimento que fica bom de qualquer maneira, seja cozida, assada ou em forma de purê. E para quem faz dieta, esse diferencial conta muito. É uma ótima fonte energia e participa no processo de construção muscular. Um alimento barato e com inúmeros benefícios”.

Aline Musto, 32 anos



“Eu consumo batata na minha alimentação pelo menos duas ou três vezes na semana, por ser prática e ter seus benefícios, como ajudar na imunidade e na saciedade. E também podemos consumi-la de várias formas: cozida, assada, purê, ao vapor. De todas as maneiras, esses pratos com batatas ficam ótimos em qualquer refeição!”

Eloi Ferrari de Carvalho, 21 anos

Estudo comprova benefícios do tubérculo no desempenho de atletas

A batata ajuda melhorar a performance física. Sabia disso? É o que demonstrou um estudo publicado pela Universidade de Illinois, nos EUA, em outubro de 2019. Os pesquisadores comprovaram o impacto do consumo deste alimento no desempenho de atletas, se ingerido durante períodos prolongados de exercício físico.

A ideia dos acadêmicos era avaliar se o consumo do purê de batata poderia proporcionar aos atletas os mesmos benefícios que géis de carboidratos existentes no mercado. A possibilidade de o tubérculo alcançar resultados similares poderia significar, para os especialistas, uma alternativa para diversificar as opções de alimentos para atletas durante o exercício. Além disso, seria uma forma de combater problemas como a falta de sabor e o gosto adocicado dos géis em geral. Os resultados demonstraram a equivalência das duas substâncias e outras características benéficas para a performance física.

O ESTUDO

O método do estudo foi baseado em 12 participantes, ciclistas fisicamente ativos que faziam uma média de 267 quilômetros por semana. Eles passaram em um teste específico de condicionamento aeróbico, que consistiu em um desafio de 120 minutos seguido de um contrarrelógio (modalidade de corrida com a bicicleta).

Os ciclistas foram divididos aleato-

riamente e submetidos a três tipos diferentes de teste durante a atividade. Eles tiveram que beber somente água, consumir um gel de carboidrato e o equivalente em carboidratos obtidos a partir das batatas.

O nível de ingestão foi feito nas quantidades recomendadas, sendo 60 gramas por hora durante a atividade. Cada uma dessas etapas foi monitorada por completo: níveis de glicose, temperatura corporal, concentrações de lactato, movimentos gastrointestinais, intensidade do exercício, entre outros.

RESULTADO

O estudo – publicado no site do Science Daily – demonstrou que o consumo de carboidratos durante a atividade física melhora significativamente o desempenho se comparado ao consumo de apenas água. A partir do monitoramento de cada uma das etapas, os pesquisadores também observaram que o desempenho destes ciclistas foi igual, tanto no consumo de gel de carboidratos quanto das batatas. O desempenho e os níveis de glicose no sangue foram similares em ambos os casos.

Mas, ao consumir a batata, o ciclista – ou qualquer outro esportista – evita, por exemplo, a ingestão de outros ingredientes presentes nos géis e produtos energéticos. Assim, o tubérculo acaba sendo uma opção saudável, mais saborosa, econômica e rica em nutrientes.

**BOAS ESCOLHAS SEMPRE TRAZEM
BONS RESULTADOS.
SUA ESCOLHA CERTA.**



**MANUTENÇÃO EM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO EM GERAL
MONTAGEM E DESMONTAGEM DE PIVÔS
MONTAGEM DE PAINEL DE AUTOMAÇÃO
REBOBINAGEM DE MOTORES ELETRICOS
CHAVES DE PARTIDA
VENDA E REFORMA**

ROD. SP 215, KM 237 N°466 TELEFONE: (19) 3671-1133

Cultivar garante maior lucro aos produtores rurais

Chamando atenção pela qualidade e produtividade, BRS F63 (Camila) já está presente em aproximadamente 500 hectares na região vargengrandense

Desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a cultivar BRS F63 (Camila) está em franco crescimento na região de Vargem Grande do Sul. Para se ter ideia, a variedade já está presente em uma área de aproximadamente 500 hectares e a tendência é que este território seja ampliado ainda mais nos

próximos anos, conforme a projeção de João Rigamonte Belmar, representante comercial da Agrosem (Sociedade Cooperativa União Agrícola Canoinhas).

De acordo com ele, a oferta de Camila para o mercado este ano será bem maior, já que em 2020, maior parte do plantio foi destinado à multiplicação de sementes. Além disso, a cultivar se destacou nas vendas do ano passado, gerando maior

lucro aos produtores. Para se ter ideia, as sacas chegaram a ser comercializadas por até R\$ 10 a mais em comparação às demais variedades de batatas.

PROCURA GRANDE

Tamanho é o sucesso da Camila, que as batatas sementes produzidas para multiplicação já foram totalmente vendidas. Em 2020 foram comercializadas 3.730 caixas da variedade para a multiplicação de sementes. Já neste ano foram 5.470 caixas. "Houve mais pedi-



Produtividade: Rigamonte observa os rendimentos da cultivar no campo

dos, mas a venda já estava esgotada", comenta Rigamonte.

Arquivo/Jornal do Produtor



BRS F63 (Camila): sacas chegaram a ser vendidas por até R\$ 10 a mais em comparação às demais variedades

PIONEIRO NA REGIÃO

O produtor Geraldo Canela foi o pioneiro a investir na BRS F63 (Camila). Em 2018, o produtor adquiriu 100 das 150 caixas que haviam disponíveis do tubérculo e até cedeu sua propriedade, em Leme (SP), para a realização de um Dia de Campo destinado à apresentação da cultivar.

Tamãna a qualidade e boa aceitação no mercado lhe chamaram atenção, fazendo com que ampliasse o investimento na variedade e comprasse 1.000 caixas em 2019. Já no ano passado, ele plantou 45 hectares só de Camila e o resultado foi excelente,



Geraldo Canela: produtor é o precursor no plantio de BRS F63 (Camila)

chegando a um rendimento de 800 sacas por hectare.

BRS F63 (Camila) - Satisfação garantida para o produtor e o consumidor



A BRS F63 (Camila) é uma cultivar de batata para mercado fresco e apresenta uma boa culinária, além de ser resistente ao vírus Y. Foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e originou-se do cruzamento C1750-15-95 x C1883-22-97 efetuado em 2004. Foi testada e selecionada com base na sua aparência, rendimento e peso específico de tubérculos.



A cultivar tem teor médio de matéria seca nos tubérculos, o que permite maior versatilidade na culinária. Com textura firme na cocção e sabor característico, ela é adequada inclusive para a cozinha gourmet na preparação de saladas e pratos afins.



O cultivar possui um ciclo vegetativo médio e bom aspecto vegetativo, elevado potencial produtivo de tubérculos comerciais, período de dormência médio, moderadamente suscetível a requeima e à pinta-preta, extremamente resistente ao vírus Y da batata (PVY), baixa suscetibilidade a desordens fisiológicas nos tubérculos, exceto quando cultivada sob condições de temperaturas mais elevadas. Sua resistência extrema ao PVY permite maior número de gerações de multiplicação de semente, a tornando mais barata e com melhor qualidade que outras cultivares.



Seu teor médio de matéria seca possibilita vida de prateleira mais longa no mercado e no armazenamento de sementes. A Camila é preferencialmente indicada para as regiões produtoras do sul do país. Já nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste não é recomendável realizar o seu plantio fora das épocas mais frias.



Mais informações:

João Rigamonte Belmar
Integrante da AGROSEM e representante da BRS F63 (Camila)
Contato: (19) 99775-5642



Ao longo de quase 45 anos de experiência e credibilidade, a COAL conquistou um lugar de destaque, tornando-se pioneira na garantia da qualidade de seus produtos para a satisfação total dos seus clientes.

Fundada em setembro de 1971 pelo Sr. Orlando Aranda, a **COAL Cerealista Orlando Aranda Ltda** é uma empresa pioneira no ramo de transporte e comércio de cereais.

Situada em Ribeirão Preto na Av. Fábio Barreto, iniciou suas atividades com o beneficiamento e comércio de batatas, cebolas e alho.

Buscando constante crescimento, sua sede foi transferida para o Ceagesp de Ribeirão Preto onde está até os dias de hoje.

No ano de 2001 foi fundada a primeira filial do grupo na cidade de Franca.

A **COAL** ampliou ainda mais o ramo de sua atividade com a segunda filial em Ribeirão Preto onde foram introduzidos novos produtos para serem comercializados, destacando-se a cenoura, beterraba e repolho.

Progredindo a expansão, sempre contando com o empenho dos filhos e netos, foram instituídas novas filiais nas cidades de Araraquara, São José do Rio Preto, Campinas, Bauru e também em Minas Gerais, na cidade de Uberlândia.

Ao longo de quase 45 anos de experiência e credibilidade, a **COAL**, conquistou um lugar de destaque, tornando-se pioneira na garantia da qualidade de seus produtos para a satisfação total dos seus clientes.



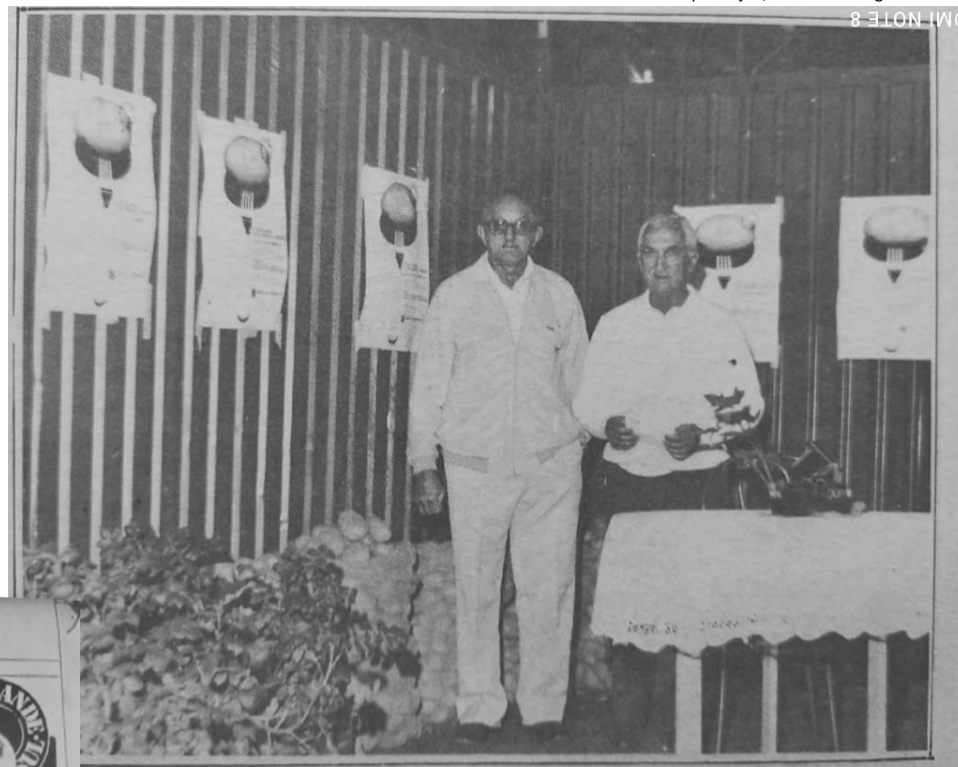
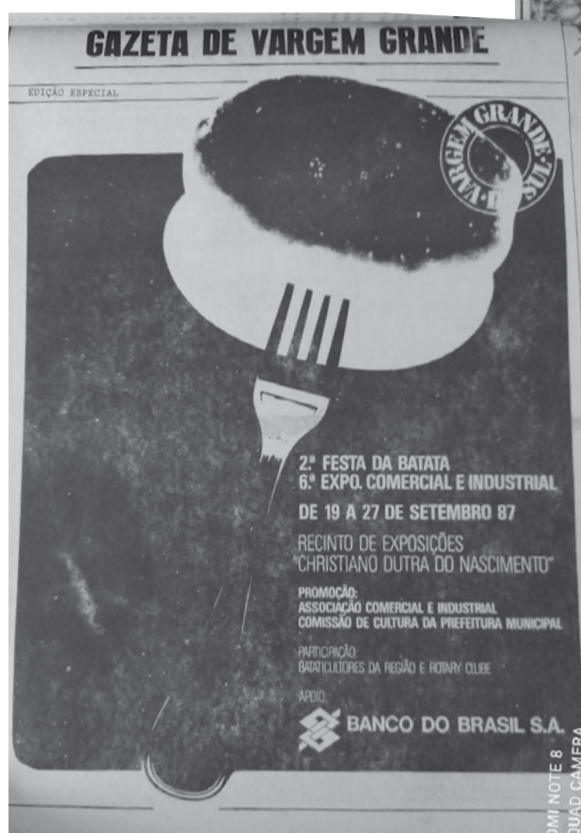
<p>MATRIZ Av. Luiz Maggioni nº 4005 – PAVLH GPD – Box 5, 7, 9 e 11 Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jabali CEP: 14072-055 - Ribeirão Preto/SP Tel. 16 3638 2524</p>	<p>UNIDADE FRANCA Avenida Paschoal Pulicano, 1930 – Ceasa - Pav. Central - Box 01, 02, 03, 04 e Pedras 19 e 20 - G. Central CEP: 14405-031 - Franca/SP Tel. 16 3721 7336</p>	<p>FILIAL RIBEIRÃO PRETO Av. Luiz Maggioni nº 4005 – PAVLH GPA – Box 1, 3, 5 e 7 Dist. Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jabali - CEP: 14072-055 - Ribeirão Preto/SP Tel. 16 3638 4800</p>	<p>UNIDADE ARARAQUARA Rua Guará nº 1801 - Vila Elisa CEP: 14075-510 – Ribeirão Preto/SP Tel. 16 3334 2899</p>	<p>UNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Avenida João Batista Vitorasso, 1.600 – Ceasa - Pav. GPA - Box 01 e 03 - CEP: 15035-470 - São José do Rio Preto/SP Tel. 17 3234 1559</p>	<p>UNIDADE BAURU Av. Nações Unidas nº 50-98 – Pav. GPB – Box 11 Presidente Geisel CEP: 17033-260 - Bauru/SP Tel. 14 3203 9002</p>	<p>UNIDADE UBERLÂNDIA Rodovia BR 050, Km 76 Pav. GP 1 A - Box 06, 07 e 08 CEP: 34408-369 - Uberlândia/MG Tel. 34 3255.1010</p>	<p>COAL CAMPINAS COAL Campinas Ltda EPP - CNPJ. 16.720.960/0001-66 / I.E. 795.290.842.117 Rod. Dom Pedro I, Km 140,5 - Ceasa Pav. Gp 1 - Box 28 - CEP: 13082-902 - Campinas/SP Tel. 19 3746 1142</p>	<p>NOVA UNIDADE – SOROCABA Rua Terencio da Costa Dias nº 300 Parque Santa Isabel - CEAGESP CEP: 18052-200 – Sorocaba/SP</p>
--	---	---	--	--	--	---	---	--

Festa da Batata marcou a história de Vargem

Criada em 1986, festividade surgiu com o propósito de projetar o agronegócio vargengrandense e se tornou um dos maiores eventos do gênero na região

Ao longo de muitos anos, Vargem Grande do Sul ficou conhecida pela Festa da Batata. Criado nos anos 80, o evento reunia shows com artistas consagrados, feira agropecuária, rodeio e outras provas de laço, além de contar com uma ampla praça de alimentação com pratos típicos à base de batata. Atraindo grande público em suas edições, a festividade era uma das maiores e mais esperadas da região.

A primeira edição da Festa da Batata foi realizada em 1986, no Centro Poliesportivo "Ricardo do Patrocínio Rodrigues", na Vila Santa Terezinha, durante a gestão do prefeito Alfeu Rodrigues do Patrocínio. O evento foi idealizado por Celso Luís Ribeiro, na época assessor da administração municipal e também presidente da Comissão de Turismo e Cultura, juntamente com o empresário José Luiz Morandim, que representava a Associação Comercial e Industrial (ACI). Também contribuiu para a criação da festividade, o cerealista Romeu Vidal, representante dos comerciantes



Entusiastas: Romeu Vidal e o prefeito Alfeu Rodrigues do Patrocínio

Arte: cartazes do evento eram produzidos pelo artista plástico Jack Ronc

e produtores do tubérculo.

Promovida em setembro, a Festa da Batata fazia parte da programação de aniversário de Vargem Grande do Sul e começou a projetar o nome do município em toda a região. Devido ao sucesso da primeira edição, o evento passou a ser realizado no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento"

a partir de 1987. Nesta época, a festividade já contava com um nome de peso nas suas divulgações: o publicitário e artista plástico vargengrandense Jack Ronc. Conhecido internacionalmente por seus trabalhos, ele foi o responsável pela criação das artes dos cartazes da festa por muitos anos.

A segunda edição da Festa da Batata contou com shows de Mato Grosso e Mathias, Jair Rodrigues, Gretchen, Perla, Sula Miranda, João Mineiro e Marciano, Roberta Miranda, entre outros artistas. Vale destacar ainda a Exposição Comercial e Industrial, organizada pela ACI e que fazia parte da programação.

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Elaboramos vários tipos de Fórmulas de Adubos

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. Do Sul
Fones: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705 ☎
Email: fertiplanta@fertiplanta.com.br

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell **Evolux** Diesel S-10

Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!

Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!

C.C. LONGUINI GRUPO IRMÃOS LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.

NOVA SAFRA
NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Coopercitrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

NOVA SAFRA

Leilão de gado e grandes atrações

Festa da Batata parou de ser realizada em 1998 após incidente em show. Evento foi retomado em 2009, voltando a se tornar sucesso de público

Em 1988, a terceira edição da Festa da Batata ocorreu entre 1º e 10 de outubro e ganhou mais um atrativo: a I Expo-Vargem (Exposição e Leilão de Animais Selecionados). O evento foi um sucesso e contou com a participação de vários pecuaristas e até do então deputado estadual Nelson Nicolau. Natural de São João da Boa Vista, ele foi secretário da Agricultura e Abastecimento entre 1983 e 1986, sendo responsável por autorizar a construção do Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento" neste período.

Ao longo desses anos, a Festa da Batata trouxe nomes consagrados da música sertaneja, como Leandro e Leonardo, Zezé di Camargo e Luciano, Daniel, por exemplo, além de artistas que estavam no auge da carreira, como Gabriel o Pensador, Gera Samba, Banda Eva, li-

derada por Ivete Sangalo, entre muitas outras atrações. Por ser um evento de grande porte, a Festa da Batata contribuía para a economia da cidade, pois gerava empregos e atraía visitantes de diversos municípios da região.

No entanto, o evento terminou após um 'incidente' ocorrido em 1998, quando o pagamento de uma das atrações – na época era o grupo Titãs – não foi realizado e o show cancelado. Vários fãs enfurecidos quebraram a bilheteria do Recinto de Exposições. O fato teve repercussão nacional e a festividade parou de ser realizada.

RETOMADA

Anos mais tarde, a Festa da Batata começou a ser reeditada. Em 2009, o prefeito Amarildo Duzi Moraes criou um

Arquivo/Prefeitura de V. Gde. Sul



Pré-Festa da Batata: evento foi realizado em 2009 no Recinto de Exposições

Arquivo/Prefeitura de V. Gde. SulSul



Retomada: a partir de 2010, festividade voltou com força total em Vargem

Reprodução/Gazeta de Vargem Grande



Atrativo: exposição e leilão de animais foram destaque em 1988, tornando-se tradição da festa

projeto de lei, incluindo o evento no calendário cultural da cidade e instituindo que ocorresse na segunda quinzena de julho – período próximo à tradicional Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana.

Na época, criou-se uma comissão organizadora e foi organizada a Pré-festa da Batata, com a apresentação do grupo Karametade, a dupla Felipe e Falcão, além do cantor Juliano Cezar. Já em 2010, a Festa da Batata foi retomada e trouxe como atrações as duplas João

Neto e Frederico, Rio Negro e Solimões, Teodoro e Sampaio, além da cantora Daniela Mercury.

Aos poucos, o evento renascia e voltava a projetar a cidade na região, trazendo shows com Zé Henrique e Gabriel, César Menotti e Fabiano, Fernando e Sorocaba, Edson e Hudson, Luan Santana, Chitãozinho e Xororó, entre outros nomes, além de rodeio e provas na arena, praça de alimentação e diversos expositores.



Produtividade Qualidade Genética

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).



GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima

Jurado oficial da ABCZ

- +55 (19) 98141-3423
- adrianovazta@hotmail.com
- @marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)



TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra

E-mail: lupercio.dutra@gmail.com Fone: (19) 3671-2499

Vivo: (19) 99285-0510



Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

#VENNACONFERENC

FESTIVAL STIHL

CORTE E TRABALHO PELA METADE!

FROZONI

OFERTAS COM SUPER IMPERDÍVEIS DESCONTOS



S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705



Reformulada, Festa da Batata ganhou atrativos e se destacou na região

Artistas consagrados, provas da Liga Nacional de Rodeio, área vip e programação especial após os shows marcaram nova fase

A partir de 2013, a Festa da Batata foi reformulada e ganhou uma nova estrutura. Durante a gestão do prefeito Celso Itaroti, o evento foi ampliado, buscando oferecer ainda mais atrativos para o público. Além das exposições tradicionais, a festividade passou a ter área vip e uma programação especial após os shows principais – as atrações musicais se apresentavam simultaneamente, tanto para quem estava no camarote, como também para as pessoas que estavam na praça de alimentação.

Entre as atrações musicais estavam Michel Teló, Bruno e Marrone, João Bosco e Vinicius, Eduardo Costa, Daniel, Oficina G3, Oba Oba Samba House, MC

Arquivo/Narciso de Paula



Arena: provas de montaria faziam parte da programação juntamente com o rodeio

Guimê, Gustavo Lima, Guilherme e Santiago, entre outros artistas.

MUDANÇAS

Como a Festa da Batata ocorria no final de julho – em um período de extremo frio – e ainda competia com três eventos grandes na região – como a Eapic, a Expoagro Guaxupé e a Festa do Vinho de Andradas –, em 2015, a organização mudou a data de sua realização para setembro, junto com a programação de aniversário de Vargem, como ocorria no passado.

Além disso, a festividade passou a ser organizada em prol de instituições locais, contando com o apoio da Prefeitura e a produção da Viola Show, empresa conhecida pelos eventos que promove no circuito sertanejo. A festa ainda recebeu a Liga Nacional de Rodeio (LNR), passando a sediar a etapa do Circuito Barretos de Rodeio. Pedro Paulo e Alex, Munhoz e Mariano, Bruninho e Davi, Trio do Brasil, Maiara e Maraisa, Zé Neto e Cristiano estiveram entre as atrações musicais deste período.

CONTINUIDADE

Em 2017, o prefeito Amarildo deu continuidade a Festa da Batata com este tipo de estrutura, mantendo a organização pelas instituições locais com a pro-



Arquivo/Narciso de Paula

Sucesso: Festa da Batata reunia grande público, atraindo caravanas de várias cidades

dução da Viola Show. Além do rodeio e provas na arena, o público pode conferir os shows de Jads e Jadson, Gustavo Lima, Gustavo Mioto, além de Matheus e Kauan.

ÚLTIMA EDIÇÃO

Já em 2018, uma outra empresa passou a realizar a produção do evento, que contou com as apresentações de César Menotti e Fabiano, Jefferson Moraes,

João Bosco e Vinicius, DJ Dennis, Fernando e Sorocaba e outros artistas. Esta foi a última edição realizada.

Como as empresas que organizaram a festividade entre 2017 e 2018 tiveram prejuízo, a Festa da Batata não ocorreu em 2019. Diante disso, a administração municipal estudava a possibilidade de realizá-la em 2020, com uma comissão organizadora para viabilizar o evento, o que não foi possível devido à pandemia.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875



(19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro - São João da Boa Vista - SP

Pipers Design é a primeira empresa criativa a desenvolver campanhas para fortalecer a marca e a reputação da batata no interior do Estado

A agência de design e branding Pipers Design, de Vargem Grande do Sul (SP), foi a primeira empresa de comunicação a criar e aplicar estratégias criativas para uma cultura específica do agronegócio brasileiro, a batata.

No interior do Estado de São Paulo, com a idealização do projeto Coma Mais Batata para a Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (ABVGS), em 2018, a Pipers vem ganhando reconhecimento nacional por conta dos resultados alcançados.

O objetivo do projeto, iniciado em 2017 e que segue até os dias atuais, é incentivar o consumo do tubérculo, por meio de informações sobre seus benefícios, dicas de consumo e receitas. A finalidade, a longo prazo, é ganhar um expressivo alcance nacional, fazendo com que o produtor de batata seja ainda mais valorizado e que os consumidores entendam a importância desta cultura para a economia e para a saúde.

Na ação, a Pipers lançou o primeiro ponto de vendas de batata do Brasil, em Vargem, no interior, cidade responsável por grande parte da batata de inverno do país. O ponto beneficiou os produtores e os consumidores, que passaram a ter conhecimento sobre os tipos de batata e sua utilização.

RESULTADOS

O sócio proprietário e fundador da agência, Rovilson Antônio da Silva Júnior, falou sobre os resultados com o projeto. Ele comentou que, com o alcance totalmente orgânico, o projeto conseguiu engajar e interagir com quase 50 mil pessoas, alcançar mais de 400 mil usuários únicos e exibir mais de 550 mil vezes os mais de 350 conteúdos criados. Além disso, Júnior pontuou que os vídeos das ações obtiveram, juntos, mais de 200 mil visualizações.

Rovilson comentou que grande parte do sucesso do Coma Mais Batata foi herdado da campanha institucional 'O Desafio de Alimentar o Mundo é Nosso', também criada pela Pipers para a ABVGS e que conquistou visibilidade nacional e internacionalmente. Assim, além de dados numéricos, o Coma Mais Batata foi reconhecido por grandes empresas, causou um grande impacto perante os produtores de batata e apresentou ao agronegócio brasileiro um novo jeito de comercializar hortifrútiis.

"Para a produção de materiais de comunicação, aplicamos um conceito nosso, chamado IMV – Investimento Mínimo Viável, ou seja, estamos falando de investimentos baixíssimos para o nível de repercussão e força de marca que alcançamos. As estratégias foram pensadas com base na realidade da ABVGS e para manter a consistência da campanha,



Pipers lançou o primeiro ponto de batata do país



André Barbieri, sócio proprietário da Pipers Design, junto a Elivania Leandrini, da ABVGS, e Guilherme Arrigoni Ferri, do Supermercado Estrela



Rovilson falou sobre o projeto

na, os recursos financeiros são cuidadosamente bem aplicados. O objetivo é bem claro para nós: permanecer, tanto para o produtor quanto para o consumidor, uma comunicação bem informativa, com o mínimo de investimento possível", contou.

PROCESSO CRIATIVO

Rovilson contou sobre o processo criativo do Coma Mais Batata. "A ABVGS

queria aumentar a influência de consumo e informar os tipos de batata, mas não sabia como. A ideia em si nasceu em um estalo, mas o trabalho de pesquisa para coletar dados do setor e entender profundamente o comportamento de consumo das pessoas levou cinco meses para ser concluído.", disse.

Ele comentou que participou do Fórum Exame sobre o agronegócio brasileiro em 2016 e 2017, onde foram discutidas, com grandes nomes, a estratégias e tendências do setor. "O consumidor está aprendendo que é importante acompanhar o Coma Mais Batata. Nós fomos lá para ouvi-lo e entendê-lo, por isso ele se identifica. Isso chamou a atenção, não só do produtor de batata, mas também chamou atenção dos produtores de outras culturas. O Coma Mais Batata está inspirando diversos movimentos de comunicação no agronegócio brasileiro", destacou.

Segundo Rovilson, a campanha 'O Desafio de Alimentar o Mundo é Nosso' mudou totalmente a forma da Associação de se comunicar e o projeto Coma Mais Batata colocou a ABVGS e os produtores mais próximos do consumidor, o que isso tem sido muito positivo. Atualmente, a agência conseguiu engajar o projeto a

nível nacional e conta com um público bem ativo na internet, que acompanha o Coma Mais Batata diariamente.

PLANOS FUTUROS

Rovilson comentou que o próximo passo é fortalecer ainda mais a campanha por meio de interações diretas com os consumidores e aprender através de dados, o futuro da campanha. O que favorece ainda mais o amadurecimento da cadeia como um todo. "É também favorece as pessoas em casa, porque tem muitos benefícios para a saúde. É algo que todos nós precisamos saber e aprender, sempre. É uma informação importante para a qualidade de vida", falou.

Para o futuro, ele comentou que o objetivo é manter essa informação ativa. "É uma forma da ABVGS de colaborar com todos. Na busca de aumentar o consumo, a ABVGS descobriu e assumiu o compromisso de colocar uma informação importante dentro da casa das pessoas e com certeza isso vem ajudando famílias inteiras a serem mais saudáveis", relatou.

NA PRÁTICA

Maria Victória Expósito Riquelme, de 14 anos, é aluna da Escola Estadual Benjamin Bastos. Questionada sobre o que acha da campanha do Coma Mais Batata, ela contou que gosta bastante das batatinhas pintadas ao redor do Hospital de Caridade de Vargem Grande do Sul, uma das ações que fizeram parte do projeto.

"Sempre que eu passo em frente ao hospital e vejo as pinturas, fico feliz. Eu gosto bastante de como fizeram porque são cores bem animadas e as pinturas incentivam a comer batatas porque elas fazem bem pra saúde. Gosto muito de comer batata e sempre que vejo as batatinhas da campanha, fico com vontade e peço para minha mãe, então acho que foi uma ótima ideia", disse.



Batatas foram pintadas ao redor do Hospital para incentivar o consumo

Você em boas mãos

SEGUROS: EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA, VEÍCULOS, VIDA, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, EMPRESARIAL E DEMAIS RAMOS DE SEGURO

RUA: DR. MOACIR T. PERES, 632 - CENTRO - FONE: (19) 3643-2332 - e-mail: bercanseg@bercan.com.br

JF CONSULTORIA Agronômica

NUTRIÇÃO DE PLANTAS

MANEJOS DE PRAGAS, DOENÇAS E PASTAGENS

PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

SOLUÇÕES AÉREAS COM VOOS DE DRONES

LICENÇAS DE OUTORGA

@jfconsultoriagrnomica
jfbichoff@gmail.com

(16) 98181-0909

Em 11 anos, batata teve destaque especial nas capas do JP

Desde que surgiu, o Jornal do Produtor tem dedicado uma atenção especial para a bataticultura. Em setembro de 2009, nossa primeira edição trouxe Carlos Alberto de Oliveira, o conhecido Carlitão, que contou um pouco de sua vida, marcada por muito trabalho e dedicação.

Nas edições seguintes trouxemos como destaque o Laboratório da Co-

operbatata, que teve o reconhecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), além de abordarmos as perspectivas para as safras. Ainda reportamos a reunião da cadeia produtiva de batata em Brasília (DF), em 2011, onde foi reivindicada mudanças em legislação, bem como o trabalho de Pedro Hayashi na área de melhoramento genético.



IRRIGAÇÃO

- Pivô Central
- Gotejamento
- Microaspersão
- Aspersão
- Carretel

TUBOS E CONEXÕES

COMBATE A INCÊNDIO

GERAÇÃO DE ENERGIA

MOTOBOMBAS

- Elétrica
- Diesel

Brasil Irrigação

Lider em Irrigação de Precisão

Rod. SP 340, km 237 - Bairro Industrial
Casa Branca - SP | 13700-000
(19) 3671-3432 / (19) 3671-3678 / (19) 98123-3322

Rua Lourenço Trape, 263 - Jd. Nova Cidade
Areado - MG | 37140-000
(35) 99892-8218 / (19) 99775-6138

@brasilirrigacao0
Brasil Irrigação Valley
brasilirrigacao.com.br

Uniformidade e Maior Vigor

PRODUZA MAIS!!!

www.juma-agro.com.br

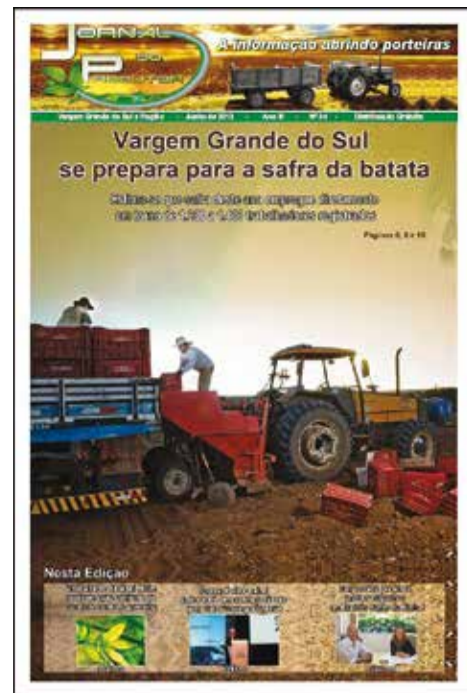
✓ **Maior Vigor**

✓ **Aumento de Produtividade**

Comitiva do Senegal, safras e resultados positivos da FAIR

Em dezembro de 2013, o Jornal do Produtor acompanhou a passagem de uma comitiva do Senegal em Vargem Grande do Sul, por empresários e representantes do governo senegalês, o grupo esteve em visita ao município em busca de novas tecnologias para a área agrícola, em especial, na área da bataticultura. Na ocasião, eles passaram pela Cooperbatata, conheceram as lavouras locais, as tecnologias empregadas na colheita

de batata e ainda tiveram a chance de conhecer algumas empresas que atuam no ramo do agronegócio, chegando até a firmar contato. Além disso, a cobertura das safras da batata sempre esteve em pauta e rendeu matérias que ganharam capas. Vale destacar também as coberturas realizadas da Festa da Batata, onde trouxemos os resultados positivos obtidos durante as edições da FAIR ao longo de todos esses anos.





ORDEP
Agrícola e Industrial

MATRIZ:
LIMEIRA - SP
ordepsp@ordepagricola.com.br
(19) 3442-6673
(19) 99293-9466
☎ (54) 99934-8277

MÁQUINAS PARA BENEFICIAMENTO
Batata • Cebola • Tomate • Laranja







Renault
DUSTER
OROCH

DESCONTOS
VENDA DIRETA
CNPJ

Renault
MASTER
CHASSI



No trânsito sua responsabilidade salva vidas.

Tel: 19 9 9717.5381
www.hazul.com.br

São João da Boa Vista
Av. Doutor João Batista de Almeida Barbosa, 80



HAZUL



Viagem técnica à Holanda, SIBA, Dia de Campo e campanha

Na edição de janeiro de 2017, o JP narrou a visita técnica de um grupo de bataticultores brasileiros à Holanda. Junto com o representante da Meijer no Brasil, José Roberto Ferreira, a caravana contou com os produtores Paulo Martins, representando a ABVGS, Júlio Gomes e o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi. Entre outros assuntos, abordamos o

SIBA (Simpósio de Tecnologia de Produção na Bataticultura), promovido pelo UniFEOB (Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos) em São João da Boa Vista, além do Dia de Campo Nutri-Batata e o lançamento da campanha "O desafio de alimentar o mundo é nosso", criada pela agência Pipers Design para a ABVGS.



AGRO MAXX

10 anos

NUTRIÇÃO VEGETAL & ANIMAL

agromaxx.com.br
agromaxxnutri@yahoo.com.br
Paulo: 19-99872-4745
Sergio: 19-99902-1823

CASA BRANCA - SP

FERTILIZANTES ESPECIAIS

giroagro.com.br



EXPERIMENTE NOSSO TRATAMENTO PARA BATATA!



ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO | PROJETOS E INSTALAÇÕES

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP

FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9853-8259



Melhoramento genético, cultivar e homenagem a Betão

Em 2018, reportamos o trabalho de melhoramento genético de batatas de polpa colorida feito por Pedro Hayashi. Também esteve em pauta a tradicional confraternização da Cooperbatata e do Complexo Frigorífico. Nas edições seguintes tivemos ainda o plantio da variedade BRS F63 (Camila), onde estiveram em nossas capas os produtores Daniel Rosseto, em 2019, e Geraldo Canela, em

2020, além de trazer a cobertura da safra, com entrevista do agricultor Samuel Francisco de Lima.

Já em novembro de 2020, o JP circulou com uma edição especial, em virtude do falecimento do produtor Carlos Alberto de Oliveira Filho, o conhecido Betão, com matérias retratando sua trajetória e a dedicação que tinha à bataticultura e também às causas sociais.



Você sabe o que é a Outorga de Direito aos Recursos Hídricos?

A outorga de direito de uso ou interferência de recursos hídricos é um ato administrativo, de autorização ou concessão, mediante o qual o Poder Público faculta ao outorgado fazer uso da água por determinado tempo, finalidade e condição expressa no respectivo ato.

Se uma pessoa física ou jurídica quiser fazer uso das águas de um rio, lago ou mesmo de águas subterrâneas, terá que solicitar uma autorização, concessão ou licença (Outorga) ao Poder Público. O uso mencionado refere-se, por exemplo, à captação de água para processo industrial ou irrigação, ao lançamento de efluentes industriais ou urbanos, ou ainda à construção de obras hidráulicas como barragens, canalizações de rios, execução de poços profundos, etc.

Todo uso que possa alterar o regime normal de qualquer corpo hídrico, depende da outorga, como:

- Barramentos para qualquer finalidade;
- Canalização e Retificação com objetivos de: combate a inundações; controle de inundações; adequação urbanística; construção de obras de saneamento; construção de sistemas viários; outros;
- Travessias sobre corpos d'água, aéreas ou subterrâneas;
- Obras de extração de águas subterrâneas como Poços profundos;
- Derivação de água de seu curso ou depósito, superficial ou subterrâneo (captações para uso no abastecimento urbano, industrial, ir-

rigação, mineração, geração de energia, comércio e serviços, etc.) ou lançamento de efluentes nos corpos d'água, conforme sua finalidade.

A implantação de qualquer empreendimento (obras, serviços ou conjunto de obras e serviços) em fase de planejamento ou projeto, que demande a utilização de recursos hídricos (superficiais ou subterrâneos), dependerá de prévia manifestação do DAEE quanto a sua viabilidade.

A irrigação assume cada vez mais importância no cenário agrícola brasileiro, sendo fundamental para aumento de produtividade e qualidade dos produtos agrícolas. No Brasil estudos da ANA- Agência Nacional de Águas, apontam para um aumento de mais de 50% da área irrigada até 2030, assim teremos 11 milhões de ha (hectares) irrigados.

Os prejuízos causados pela Sub-irrigação (irrigar de menos) são muitos, como a perda de produtividade, perda de qualidade do produto e aumento de doenças (planta fica com baixa resistência), sendo o oposto, ou seja, a irrigação em excesso, também prejudicial, por isso o bom senso e trabalhar em cima dados da lavoura é essencial para o sucesso da colheita.

É importante que o agricultor solicite a sua outorga previamente, garantindo o direito de captar a água, pois quem tem a outorga tem prioridade sob os que não a tem a licença e também evitam de ser multados pela fiscalização.

Batata recheada está entre os pratos tradicionais do Walter Lanches

Aperfeiçoando a receita, Walter Lanches conta com 60 opções desta iguaria em seu cardápio, conquistando os paladares mais exigentes

Pode-se dizer que quem não experimentou a batata recheada do Walter Lanches, ainda desconhece Vargem Grande do Sul. Situado na Praça da Matriz, o trailer tem este prato em seu cardápio há aproximadamente 15 anos, se tornando uma referência gastronômica na região.

Cada dia mais entusiasmado com a boa aceitação do prato, o empresário Walter Luiz Bueno Júnior conta como surgiu a ideia. De acordo com ele, anteriormente a batata recheada era servida exclusivamente na Festa da Batata. “Muita gente se queixava na época. Diante disso, como ocupo um espaço público na praça, me senti até na obrigação de começar a fazer este prato”, comentou.

O comerciante revela que a ideia inicial era produzir uma batata recheada semelhante a que era servida na festividade e nos shopping centers. No entanto, Walter começou a pesquisar e descobriu um comerciante da região que servia o prato de maneira diferenciada. “Um parceiro meu de São José do Rio Pardo fazia uma batata diferente e que era mais fácil de comer. Fui lá aprender e ele me passou o que sabia”, disse. “Quando voltei, comeci a ter outras ideias baseado aquilo que me ensinou. A partir daí, fui mudan-



Walter Lanches: batata recheada está entre os principais pratos oferecidos pelo trailer

do e aumentando o cardápio”, relata o empresário.

GRANDE VARIEDADE

Atualmente o Walter Lanches conta com 60 opções de batata recheada, contudo, o freguês tem a oportunidade de incrementar ainda mais o prato. “Todas vendem, porque as pessoas vão experimentando os sabores e até montam do jeito que querem. No entanto, a nº 68, que é de stroganoff de filé e conta com catupiry, bacon e batata-palha, está entre as variedades que mais vendem, devido a sua combinação”, afirma o responsável pelo trailer.

Segundo Walter, o sucesso de tamanha procura se deve a batata e aos itens de qualidade que utiliza em seus pratos. “Fomos mudando e cada vez agregando qualidade para chegar nesses 15 anos”, destaca.

MAIOR CARDÁPIO DA REGIÃO

Vale destacar que o Walter Lanches é conhecido por ter o maior cardápio da região. Além da batata recheada, o trailer ainda oferece opções de beirutes, lanches tradicionais e gourmets, macarrão na chapa e a linha zero, totalizando mais de 150 itens para atender os mais variados paladares.



Oficina • Peças genuínas • Lubrificantes Valtra



Tudo para a manutenção completa do seu trator

**Disponível na unidade de negócio Coopercitrus em Casa Branca, SP
Rodovia SP 340 KM 237, S/N – Bairro Industrial - Telefone: (19) 3671-9230**